



PETROBRAS

Gasoduto Coari - Manaus

Rio de Janeiro, 01 de Junho de 2006 – PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS, [Bovespa: PETR3/PETR4, NYSE: PBR/PBRA, Latibex: XPBR/XPBRA, BCBA: APBR/APBRA], uma companhia brasileira de energia com atuação internacional, comunica que iniciou hoje a obra do gasoduto Coari-Manaus, que levará o gás natural da província petrolífera de Urucu, no município de Coari (AM), até a capital amazonense.

O gasoduto Coari-Manaus terá 670 quilômetros de extensão e sua conclusão está prevista para março de 2008. Em sua primeira fase de operação, o gasoduto transportará 4,7 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. O principal destino do insumo será a produção de energia elétrica, em termelétricas, para atender Manaus e os municípios pelos quais passará a tubulação. O gás natural substituirá o diesel e o óleo combustível usados atualmente na produção de toda a energia elétrica consumida pelo Amazonas.

Atualmente, há apenas um duto que leva gás liquefeito de petróleo (GLP) da base de produção, em Urucu, até Coari. Um duto paralelo a este, com 285 quilômetros de extensão, será construído para escoar o GLP (GLPduto), enquanto que o antigo duto passará a transportar o gás natural. No trecho seguinte, entre Coari e Manaus, o gasoduto terá 385 quilômetros, totalizando 670 quilômetros entre Urucu e Manaus.

Outros 125 quilômetros de dutos serão construídos para levar o produto às sedes dos municípios de Coari, Codajás, Anori, Anamá, Caapiranga, Manacapuru e Iranduba, que estão no trajeto do gasoduto.

A Petrobras já investiu aproximadamente R\$ 500 milhões nos preparativos para o início das obras, na abertura de cerca de 30 clareiras ao longo do traçado do gasoduto. Também já foram adquiridos e armazenados nas respectivas clareiras todos os tubos de 10" e 20".

O gasoduto Coari – Manaus é composto por três trechos. O primeiro deles, o trecho A, é o GLPduto Urucu-Coari, que será realizado pelo consórcio OAS/Etesco, por aproximadamente R\$ 342,6 milhões. O segundo trecho, B-1, ligando por gasoduto Coari a Anamá, ainda está em fase final de negociação, depois de ter tido a licitação cancelada por preço excessivo, e não tem executor nem preço definidos. No trecho Anamá-Manaus, o gasoduto será construído pelo Consórcio Camargo Correa/Skanska, por um valor aproximado de R\$ 428 milhões.

Além da vantagem econômica, a substituição representará enorme ganho ambiental para o País, pois a produção de energia elétrica a partir do gás natural reduz significativamente a emissão de gases poluentes, em especial o dióxido de carbono (CO₂), contribuindo para a redução do efeito estufa e em linha com o Protocolo de Kioto, do qual o Brasil é signatário.

<http://www.petrobras.com.br/ri>

Para maiores informações, favor contatar:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A – PETROBRAS

Relacionamento com Investidores

Raul Adalberto de Campos – Gerente Executivo

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 - 2202 - B

20031-912 – Rio de Janeiro, RJ

Telefone: (55-21) 3224-1510 / 9947

0800-282-1540



Este documento pode conter previsões que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.